



Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro a Outubro de 2017

De janeiro a outubro de 2017, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$42,40 bilhões (23,1% do total nacional) e as importações², US\$45,9 bilhões (36,7% do total nacional), registrando um *deficit* de US\$3,50 bilhões. Em relação ao período de janeiro a outubro de 2016, o valor das exportações paulistas aumentou 11,5% e o das importações 6,3%, reduzindo o *deficit* comercial (queda de 32,0%) (Figura 1). Comparando-se janeiro a outubro de 2017 com o mesmo período de 2016, as exportações paulistas subiram (+11,5%), menos do que as exportações brasileiras (+19,9%); nas importações, o acréscimo em São Paulo (+6,3%) também foi menor do que no Brasil (+9,1%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o *deficit* da balança comercial paulista registrou queda de 32,0%, enquanto o *superavit* da balança comercial brasileira cresceu 51,8%.

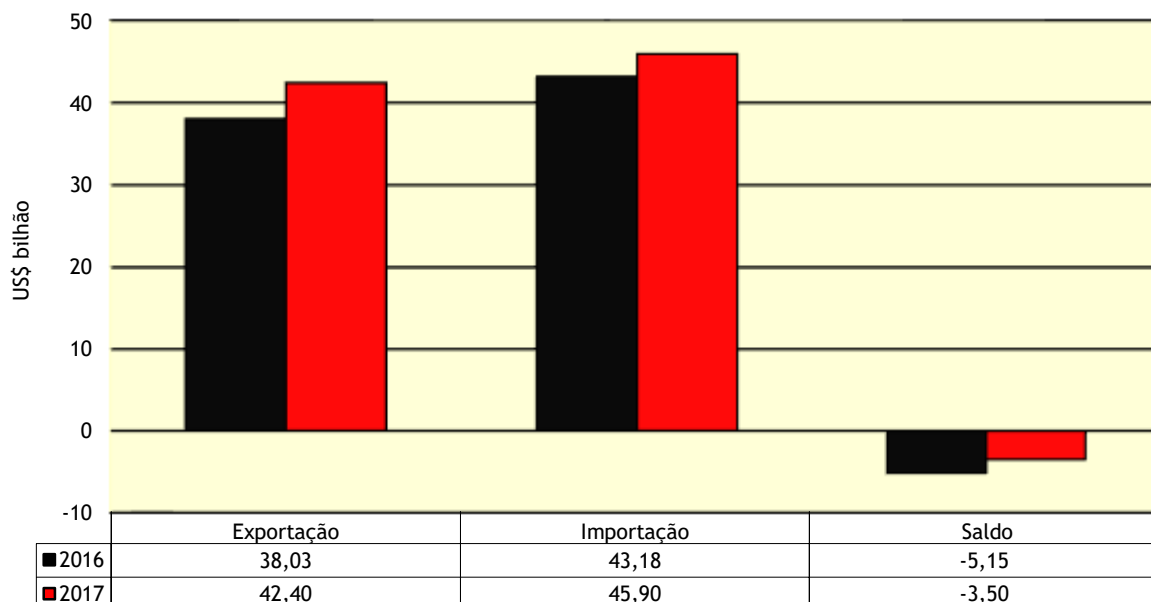


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Outubro de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: nov. 2017.

O agronegócio³ paulista apresentou exportações crescentes (+7,6%), atingindo US\$16,11 bilhões; as importações também subiram (+9,7%), somando US\$4,08 bilhões, resultando em aumento de 6,9% no saldo comercial em relação aos dez meses de 2016, atingindo US\$12,03 bilhões (Figura 2).

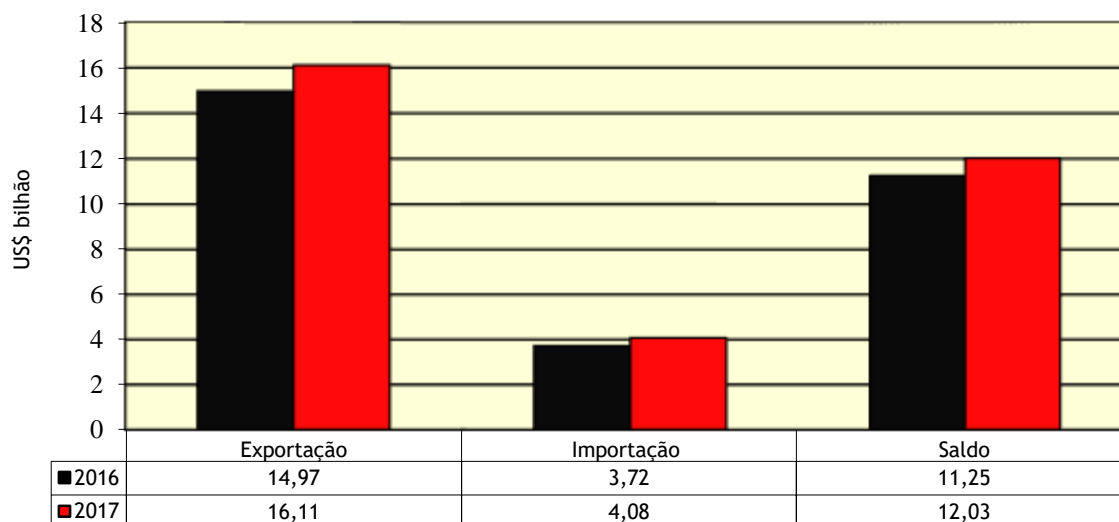


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro a Outubro de 2016 e 2017.

Fonte: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: nov. 2017.

Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$41,82 bilhões, e as exportações US\$26,29 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$15,53 bilhões. Assim, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi maior em outubro devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo manteve-se positivo e crescente.

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do Estado diminuiu 1,4 ponto percentual, enquanto a participação das importações subiu 0,3 ponto percentual, comparando-se o janeiro a outubro de 2017 com o de 2016 (Figura 3).

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$58,47 bilhões no período janeiro a outubro de 2017, com exportações de US\$183,47 bilhões e importações de US\$125,00 bilhões. O *superavit* comercial resultou de aumento nas exportações (+19,6%) superior ao das importações (+9,1%) (Figura 4).

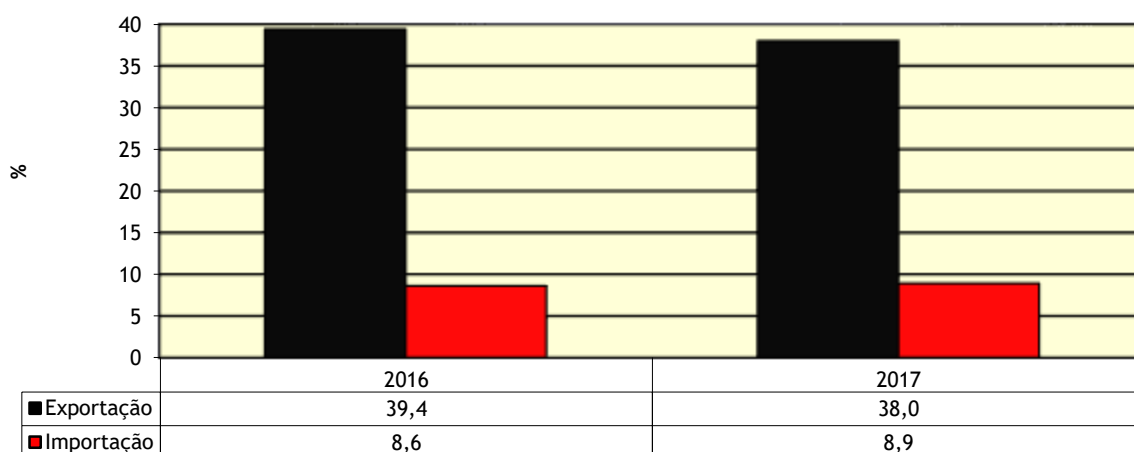


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Outubro de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: nov. 2017; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agros-tat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: nov. 2017.

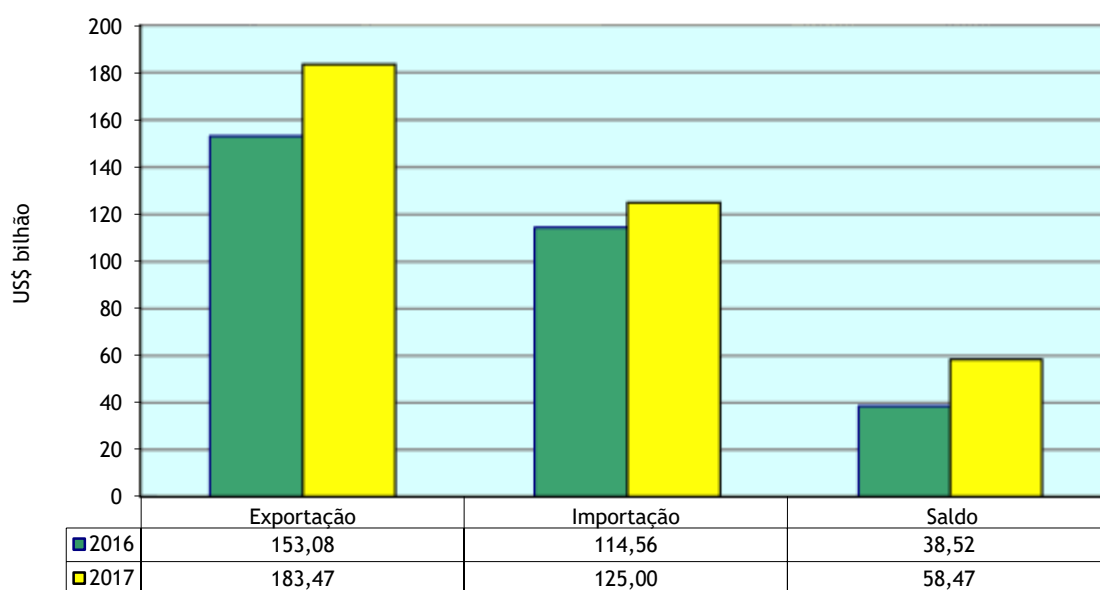


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Outubro de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: nov. 2017.

De janeiro a outubro de 2017, as exportações do agronegócio brasileiro aumentaram 12,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo US\$82,00 bilhões (44,7% do total). Já as importações do setor cresceram 7,6%, também comparadas com janeiro a outubro de 2016, somando US\$11,82 bilhões (9,5% do total). O *superavit* do agronegócio, no período janeiro a outubro de 2017, foi de US\$70,18 bilhões, sendo 13,3% superior ao do mesmo período no ano anterior (Figura 5).

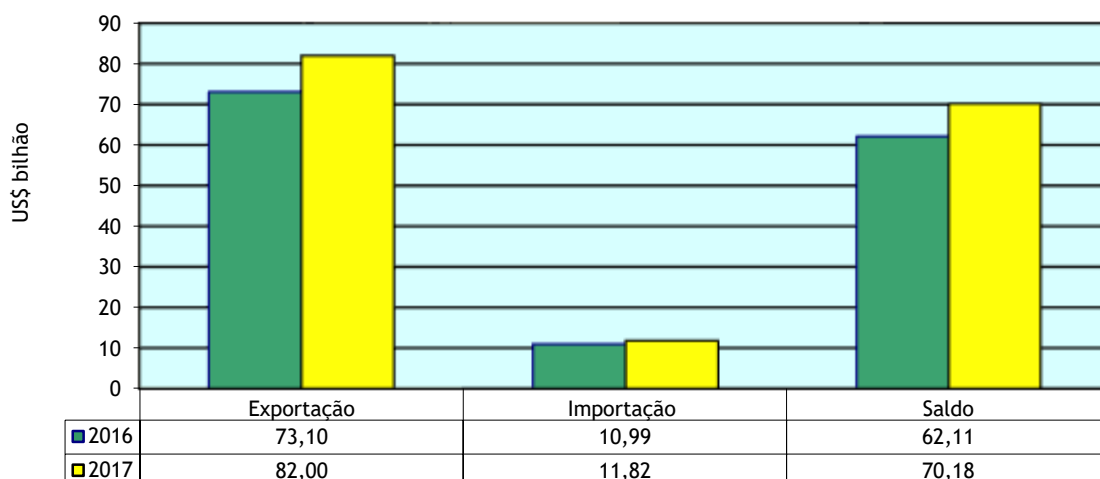


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro a Outubro de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: nov. 2017.

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$101,47 bilhões e importações de US\$113,18 bilhões, produziram no período um *deficit* de US\$11,71 bilhões.

A participação do agronegócio nos totais do País diminuiu em termos das exportações (-3,1 pontos percentuais) e diminuiu com relação às importações (-0,1 ponto percentual) (Figura 6).



Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Outubro de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: nov. 2017; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: nov. 2017.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira diminuiu em termos das exportações (-1,7 ponto percentual) e também no tocante às importações (-1,0 ponto percentual (Figura 7).

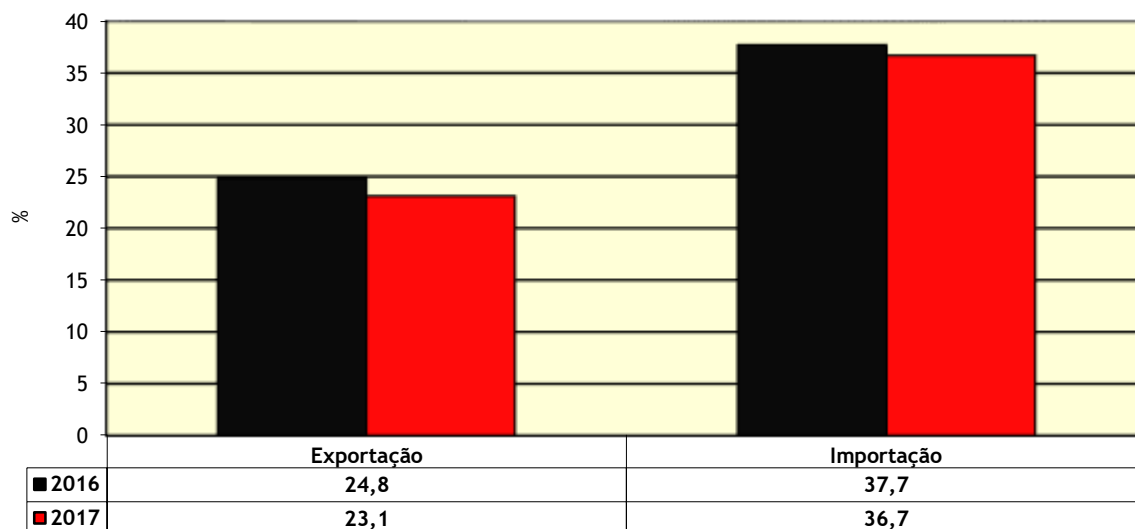


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Outubro de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: nov. 2017.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo de janeiro a outubro de 2017 representaram 19,6%, inferior ao percentual dos dez meses de 2016 (-0,9%), enquanto as importações representaram 34,5%, percentual superior ao verificado no ano anterior (+0,7 ponto percentual) (Figura 8).

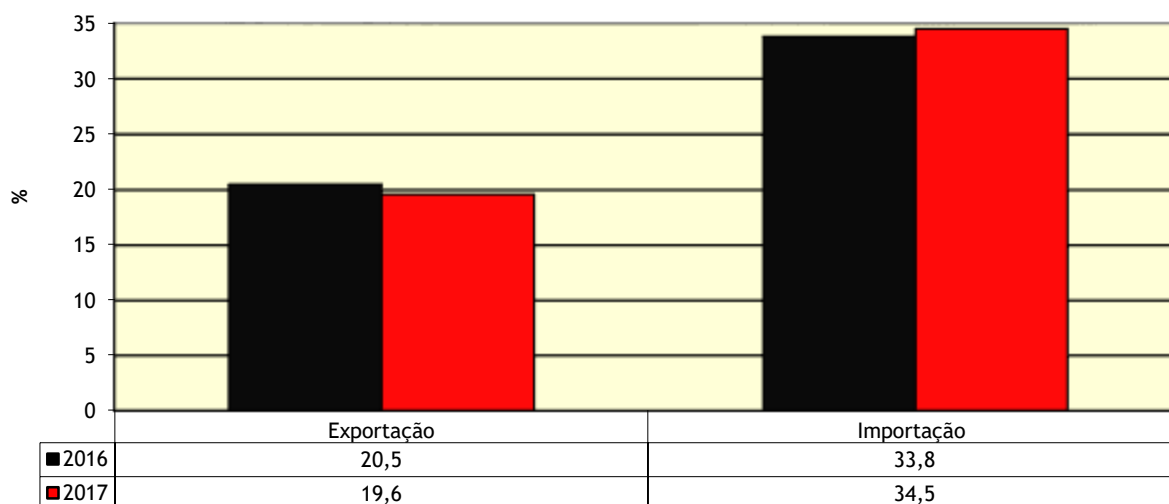


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Outubro de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: nov. 2017.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos do agronegócio podem ser vistos em: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: nov. 2017.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações.

Marli Dias Mascarenhas Oliveira
Pesquisadora do IEA
marli@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

José Roberto Vicente
Pesquisador aposentado do IEA
joservicente@gmail.com

Liberado para publicação em: 16/11/2017